

Nineteenth Century Southern Europe sob a coordenação de Ole Grell, Andrew Cunningham e Bernd Roeck (London/New York, Routledge).

Maria Antónia LOPES

Conferência Internacional
Religious ceremonies and images: power and
social meaning (1400-1750)
(Coimbra, 25 a 27 de Maio de 2001)

Sob os auspícios da European Science Foundation e do Centro de História da Sociedade e da Cultura da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, realizou-se, de 25 a 27 de Maio, uma conferência internacional subordinada à temática geral *Religious ceremonies and images: power and social meaning (1400-1750)*. A organização, em Portugal, deste evento – de periodicidade regular no âmbito do programa *Cultural Exchange in Europe*, desenvolvido por aquela fundação – esteve a cargo do Prof. Doutor José Pedro de Matos Paiva. A escolha do local – o retiro campestre do Palácio de S. Marcos, da Universidade de Coimbra, a poucos quilómetros da cidade – proporcionou uma feliz conjugação de isolamento e amenidade e mostrou-se ser um contributo relevante para o bom êxito desta reunião, que o cuidado organizativo – nos transportes, no serviço de refeições, no apoio às sessões de trabalho – veio consolidar.

Congregaram-se cerca de duas dezenas de especialistas provenientes de diversos países europeus (Alemanha, Espanha, França, Hungria, Inglaterra, Itália, Polónia, Portugal, República Checa, Roménia) e dos Estados Unidos da América. O tempo dos dois dias de intenso trabalho, com sessões de manhã e à tarde e um permanente diálogo entre os participantes mesmo fora do tempo a elas consagrado, dividiu-se quase

equitativamente entre a apresentação das comunicações – breve, uma vez que os textos integrais estavam disponíveis de antemão – agrupadas tematicamente, e os debates que a elas se seguiam, vivos e amplamente participados.

Foi, deste modo, possível percorrer diversos subtemas: as entradas solenes dos bispos nas suas dioceses e os rituais da sua tomada de posse e entronização; os cerimoniais da cúria romana, nomeadamente os que diziam respeito aos funerais do papa e à eleição e investidura do que lhe sucedia; as missões, com particular relevo para a acção dos jesuítas como missionários no Oriente, ou no trabalho apostólico no interior do país; as devoções, nomeadamente a devoção eucarística e a iconografia que lhe andava associada, assim como a gestão do espaço sagrado; as visitas, fossem as dos visitantes apostólicos, em espaços de diminuta presença e organização da hierarquia católica, ou as visitas pastorais, instrumento de vigilância e normalização na igreja pós-tridentina; o papel das imagens, principalmente como elementos integrantes da literatura religiosa; as relações e as interinfluências dos cerimoniais religiosos e do poder político assim como a utilização do cerimonial como instrumento de visibilidade, afirmação e consolidação do poder da esfera eclesiástico-clerical.

Apresentadas normalmente com referência a casos específicos nacionais ou locais, as comunicações ganhavam maior amplitude pelo inevitável confronto comparativo com outros espaços e situações que emergiam durante o debate. Colocado na posição de ouvinte, o autor desta notícia sentiu-se privilegiado por poder usufruir de um tão variado e rico panorama de temas e perspectivas gerado pelos contributos dos numerosos especialistas que, em boa hora, os organizadores conseguiram congregar.

Fernando Taveira da FONSECA